





VACHERON CONSTANTIN
GENÈVE


Les Cabinotiers
**RÉCITS
DE
VOYAGES**

Uma odisseia relojoeira em homenagem
às artes e culturas do mundo

Les Cabinotiers *Grisaille* de Alta Relojoaria
Dragão

Levantamento do embargo em 27 de novembro de 2023,
às 9h00 CET

Visão geral

Vacheron Constantin e a Ásia

Primeiro esmalte *grisaille* verde da Vacheron Constantin

Calibre 1120

Les Cabinotiers Récits de Voyages

Resumo

Entrevista com Christian Selmoni

Características técnicas

Les Cabinotiers *Grisaille* de Alta Relojoaria – Dragão

- A série Les Cabinotiers – Récits de Voyages propõe-se descobrir o mundo e as suas maravilhas no espírito de abertura que caracteriza a Vacheron Constantin desde as suas origens: a China e a sua cultura ancestral têm uma presença notável em alguns modelos.
- Pela primeira vez, o mestre esmaltador da Maison utilizou a técnica *grisaille* com esmaltes verdes para prestar uma homenagem original e vibrante ao mítico dragão imperial de cinco garras representado no mostrador.
- Exemplo paradigmático da mestria técnica da Maison, este relógio de edição única, com diamantes engastados em talhe *baguette*, é alimentado pelo Calibre 1120 da Maison, um movimento de corda automática ultrafino.

Os relógios de exemplar único da nova série Les Cabinotiers – Récits de Voyages refletem a expansão geográfica da Vacheron Constantin. Em meados do século XIX, foram estabelecidos os primeiros contactos comerciais entre a Vacheron Constantin e a China, um país que constitui um destino de viagem incontornável. Para homenagear este país, o relógio Les Cabinotiers *Grisaille* Alta Joalharia – Dragão apresenta um mostrador em esmalte *grisaille* verde, inédito para a Vacheron Constantin, que constitui um cenário original para o mítico dragão imperial de cinco garras. O calibre 1120, um movimento de manufatura que é um dos mais finos movimentos de corda automática alguma vez produzidos, alimenta este relógio único com diamantes lapidados em talhe *baguette*.



Visão geral

Vacheron Constantin e a Ásia

Primeiro esmalte *grisaille* verde da
Vacheron Constantin

Calibre 1120

Les Cabinotiers Récits de Voyages

Resumo

Entrevista com Christian Selmoni

Características técnicas

Les Cabinotiers *Grisaille* de Alta Relojoaria – Dragão

Vacheron Constantin e a Ásia

A aventura humana da Vacheron Constantin, que dá transcendência às artes decorativas, é enriquecida por Les Cabinotiers – Récits de Voyages, uma odisséia relojoeira imaginária que nos leva a destinos que representam as diferentes etapas históricas da expansão da Maison. Cada um dos relógios da série, de exemplares únicos, evoca as artes e as culturas dos diferentes continentes conquistados pela Maison. Nesta expansão internacional, que começou no início do século XIX, a China desempenhou um papel proeminente. Nessa altura, o país vivia sob os tratados impostos pelas potências ocidentais após as duas Guerras do Ópio. O conflito deixou a sua marca em 1860, com o saque da capital imperial e do Palácio de Verão, onde se encontravam verdadeiros tesouros da relojoaria.

No entanto, o imperador não demorou muito tempo a reconstruir as suas coleções. Na ausência de fabricantes chineses tecnicamente qualificados, recorre aos melhores artesãos europeus, entre os quais se incluem os da Vacheron Constantin. A Maison, que já tinha começado a explorar o mercado chinês na primeira metade do século XIX, com contactos comerciais documentados já em 1845, tinha nesta altura estabelecido uma sólida reputação na China.



Visão geral

Vacheron Constantin e a Ásia

Primeiro esmalte *grisaille* verde da Vacheron Constantin

Calibre 1120

Les Cabinotiers Récits de Voyages

Resumo

Entrevista com Christian Selmoni

Características técnicas



Les Cabinotiers *Grisaille* de Alta Relojoaria – Dragão

O primeiro esmalte *grisaille* verde da Vacheron Constantin

O mestre artesão da Vacheron Constantin concebeu uma nova técnica de esmaltagem *grisaille* para realçar o mostrador deste relógio e destacar o mítico dragão de cinco garras...

Símbolo de poder, de nobreza e de sorte, esta criatura é sempre acompanhada pela sua pérola, emblema da sabedoria.

A arte da *grisaille*, uma técnica que remonta ao século XVI, apresenta o motivo em claro-escuro contrastado, concebido para realçar o motivo com um sentido especial de profundidade e relevo. Esta técnica de esmaltagem, atualmente rara, consiste na aplicação de camadas de um esmalte branco raro, conhecido como branco de Limoges, sobre uma base de esmalte escuro. Em seguida, cada camada é cozida no forno durante um determinado período de tempo, precisamente programado. Ao longo do processo de cozedura, os pormenores do dragão vão ganhando forma, dando gradualmente consistência à sua paisagem, com uma meticulosidade de uma precisão impressionante. O trabalho do esmaltador termina geralmente com a aplicação de uma última camada de esmalte translúcido polido, para obter um efeito de brilho e profundidade que realça os contrastes da pintura.

Para esta peça, o mestre esmaltador da Maison abordou o seu trabalho com uma perspetiva diferente, optando por dar uma tonalidade verde ao esmalte translúcido aplicado sobre o trabalho inicial em Limoges branco. Esta coloração reforça o carácter mítico da representação. Para acentuar o efeito de profundidade, o mestre esmaltador utilizou depois o branco Limoges para os últimos pormenores subtis do motivo, em camadas sucessivas cozidas no forno. Outra novidade é a combinação do esmalte *grisaille* com a cravação de pedras preciosas. A caixa de 40 milímetros em ouro branco de 18 quilates é engastada com 146 diamantes lapidados em *baguette* no bisel, no centro da caixa e nas asas (7,1 quilates). A coroa é adornada com um diamante de lapidação brilhante em engaste invertido. O relógio está equipado com uma bracelete em pele de aligátor verde-escuro com uma fivela em ouro branco cravejada com 16 diamantes em talhe *baguette*.



Les Cabinotiers *Grisaille* de Alta Relojoaria – Dragão

Visão geral

Vacheron Constantin e a Ásia

Primeiro esmalte *grisaille* verde da Vacheron Constantin

Calibre 1120

Les Cabinotiers Récits de Voyages

Resumo

Entrevista com Christian Selmoni

Características técnicas

Calibre 1120: um movimento ultrafino lendário

O relógio Les Cabinotiers *Grisaille* Alta Joalheria – Dragão distingue-se pela sua silhueta elegante e distinta. Este modelo, com uma caixa de apenas 8,9 milímetros de espessura, beneficia da experiência da Maison no mundo dos calibres ultrafinos.

Embora os primeiros calibres ultrafinos da Vacheron Constantin remontem ao século XIX, a Maison desenvolveu vários movimentos reconhecidos pela sua espessura reduzida no decorrer do século XX, em resposta às expectativas de conforto de uma clientela conquistada pelos relógios de pulso.



Les Cabinotiers *Grisaille* de Alta Relojoaria – Dragão

Visão geral

Vacheron Constantin e a Ásia

Primeiro esmalte *grisaille* verde da Vacheron Constantin

Calibre 1120

Les Cabinotiers Récits de Voyages

Resumo

Entrevista com Christian Selmoni

Características técnicas

Em 1911, por exemplo, os registos da Vacheron Constantin mostram três calibres com diâmetros diferentes, mas com uma espessura comum de 2,82 milímetros. Esta procura de espessura levou à criação de movimentos com 2,25 milímetros de espessura em 1917 e 1,88 milímetros em 1924. Em 1955, para celebrar o seu bicentenário, a Vacheron Constantin apresenta o Calibre 1003, um movimento de corda manual com apenas 1,64 milímetros de espessura, que na altura era o mais fino alguma vez fabricado.

Com apenas 2,45 milímetros de espessura, o Calibre 1120 reflete o mesmo interesse em aliar a sofisticação técnica a um design elegante.

Introduzido em 1968, este movimento foi redesenhado em 2010 com uma massa oscilante em ouro de 18 quilates em forma de cruz de Malta. Manteve o mesmo tamanho, mas com uma reserva de marcha maior, de 40 horas. Distinguido com o prestigiado Punção de Genebra, o movimento passou ao nível seguinte em termos de decoração e acabamento, apresentando um motivo Côtes de Genève, acabamento perolado, arestas biseladas e facetas granuladas com um acabamento de grão reto. Com 144 componentes e um regulador que funciona a uma frequência de 19.800 vibrações por hora (2,75 Hz), este Calibre 1120 de última geração aciona os ponteiros do relógio, trabalhados em ouro branco folheado.



Visão geral

Vacheron Constantin e a Ásia

Primeiro esmalte *grisaille* verde da Vacheron Constantin

Calibre 1120

Les Cabinotiers Récits de Voyages

Resumo

Entrevista com Christian Selmoni

Características técnicas

Les Cabinotiers *Grisaille* de Alta Relojoaria – Dragão

Les Cabinotiers Récits de Voyages

A vocação da Vacheron Constantin sempre foi a de aperfeiçoar a arte relojoeira em Genebra, mantendo-se sempre aberta ao mundo. O neto do fundador, Jacques-Barthélemy Vacheron (1787-1864), foi o primeiro a viajar entre a França e a Itália, seguido pelo seu sócio François Constantin (1788-1854), um viajante infatigável que acompanhou o desenvolvimento comercial da Maison. Instituiu relações comerciais com a Europa Central, a América do Sul, a Escandinávia e a Ásia, numa altura em que a Vacheron Constantin se estabelece também nos Estados Unidos e na China, bem como no Brasil, em Hong Kong e em Cuba.

A correspondência de François Constantin, ao longo de um quarto de século, traça o quadro de uma Maison relojoeira aberta a uma Europa em plena reconfiguração, após as guerras napoleónicas e o Congresso de Viena. Esta implantação e projeção continuam a expandir-se à medida que o nome Vacheron Constantin atravessa fronteiras e conquista novos mercados. Desde então, a própria ideia de viagem está intrinsecamente ligada aos valores da Maison, como um elemento essencial da aventura humana que caracteriza os seus quase 270 anos de história. Seguindo os passos dos seus fundadores, a Maison apresenta esta série Récits de Voyages como uma odisseia relojoeira através do mundo e das suas maravilhas, em que as artes decorativas e a mecânica elevada ao estatuto de arte são utilizadas como meios de expressão.





VACHERON * CONSTANTIN
GENÈVE

Les Cabinotiers *Grisaille* de Alta Relojoaria – Dragão

Visão geral

Vacheron Constantin e a Ásia

Primeiro esmalte *grisaille* verde da Vacheron Constantin

Calibre 1120

Les Cabinotiers Récits de Voyages

Resumo

Entrevista com Christian Selmoni

Características técnicas

Resumo

A Vacheron Constantin apresenta Les Récits de Voyages, uma série de relógios Les Cabinotiers de exemplares únicos, em que as artes decorativas se aliam à mestria técnica. Esta série, dedicada à expansão internacional da Maison iniciada no século XIX, celebra o espírito de abertura que a Vacheron Constantin sempre demonstrou desde o início. Cada um dos relógios ilustra as etapas sucessivas dessa odisséia. O relógio Les Cabinotiers *Grisaille* Alta Joalheria – Dragão presta homenagem à China, um país cujos laços comerciais com a Vacheron Constantin remontam a 1845. No mostrador deste relógio, que apresenta um dragão imperial de cinco garras e a sua pérola, o mestre artesão da Vacheron Constantin criou um motivo em esmalte *grisaille* verde, uma novidade para a Maison, mas não a única oferecida por este relógio, pois é também a primeira vez que um modelo com mostrador em

esmalte *grisaille* é engastado com pedras preciosas. A caixa deste relógio é inteiramente cravejada com 146 diamantes em lapidação *baguette*, engastados no bisel, na pulseira e nas asas, enquanto a coroa é engastada com um diamante em lapidação brilhante. Este relógio distinguido pelo Punção de Genebra é alimentado pelo Calibre 1120, um lendário movimento de corda automática que, com 2,45 milímetros de espessura, se distingue tanto pela sua extrema elegância como pela sua construção esteticamente atrativa. O movimento está alojado numa caixa em ouro branco com 40 milímetros de diâmetro e 8,9 milímetros de espessura, com uma bracelete em pele de crocodilo verde-escuro presa por uma fivela em ouro branco cravejada de pedras preciosas.



Les Cabinotiers *Grisaille* de Alta Relojoaria – Dragão

Visão geral

Vacheron Constantin e a Ásia

Primeiro esmalte *grisaille* verde da Vacheron Constantin

Calibre 1120

Les Cabinotiers Récits de Voyages

Resumo

Entrevista com Christian Selmoni

Características técnicas

Entrevista com Christian Selmoni, Diretor de Estilo e Património Cultural

Destacou a esbelteza de alguns dos modelos apresentados nesta série Les Cabinotiers – Récits de Voyages. Quais são as credenciais da Vacheron Constantin neste domínio?

Desde a sua criação, em 1755, a Vacheron Constantin tem estado ativa em todos os domínios da arte relojoeira: relógios de bolso, relógios de pulso, anéis, colares sautoir e alfinetes de peito, demonstrando um domínio consumado das complicações, das grandes complicações e dos movimentos mecânicos ultrafinos. Embora esta última especialidade possa parecer menos prestigiada do que os modelos de grande complicação, não é de modo algum o caso. Os calibres ultrafinos são igualmente exigentes em termos de talento e de perícia, como a Vacheron Constantin tem demonstrado desde o início. Já no início do século XIX, a correspondência entre os diretores da Maison fazia clara referência aos “relógios finos”. Essa busca pela espessura mais fina possível tornou-se uma das marcas da Vacheron Constantin ao longo do século XX, como demonstra um relógio de bolso apresentado em 1931 com um movimento mecânico de corda manual de 17 5/12 linhas, ou seja, 39,20 milímetros de diâmetro e apenas 0,94 milímetros de espessura. O Calibre 1003, apresentado em 1955 para celebrar o 200º aniversário da Maison, e o Calibre 1120, que apareceu 13 anos mais tarde e que se encontra no relógio Les Cabinotiers *Grisaille* Alta Relojoaria – Dragão, fazem parte desta tendência de movimentos ultrafinos com uma estética atrativa. Alguns destes calibres tornaram-se emblemáticos entre os colecionadores, que reconhecem tanto as soluções técnicas adotadas como o sentido da forma na disposição dos seus componentes. O que se diz dos relógios com dois ou três ponteiros também se pode dizer das complicações, nomeadamente graças a este mesmo Calibre 1120 com módulos de funções adicionais. Já que estamos a falar disso, devo também mencionar o exemplo do Calibre 1731 com repetidor de minutos, que, com uma espessura de apenas 3,90 milímetros, era o mais fino do mercado aquando do seu lançamento em 2013.

Esmalte *grisaille* e cravação de pedras preciosas: qual a razão para, pela primeira vez, combinar estas duas técnicas artísticas, perfeitamente dominadas pela Vacheron Constantin?

Essas duas técnicas fazem parte das artes decorativas que a Vacheron Constantin domina com perfeição. O facto de, até agora, não ter parecido oportuno combinar as duas técnicas deve-se principalmente ao facto de os mostradores em esmalte *grisaille* serem de uma beleza impressionante, revelando uma atenção muito apurada ao detalhe através de atmosferas de claro-escuro que formam representações realistas que nada deve perturbar. Os modelos em esmalte *grisaille* apresentados no ano passado pela Vacheron Constantin na sua série Les Cabinotiers “Les Royaumes Aquatiques®” apresentam um bisel e uma caixa lisos, sem pedras preciosas engastadas. No caso do relógio Les Cabinotiers *Grisaille* de Alta Joalheria – Dragão, o tom de verde usado no esmalte *grisaille* do mostrador – uma novidade para a Vacheron Constantin – incentivou os designers da Maison a tentar algo diferente. A cravação de pedras preciosas na caixa foi uma escolha óbvia, não só porque acentua o efeito de profundidade pretendido por esta técnica de esmaltagem, mas também porque realça o seu brilho.



Visão geral

Vacheron Constantin e a Ásia

Primeiro esmalte *grisaille* verde da Vacheron Constantin

Calibre 1120

Les Cabinotiers Récits de Voyages

Resumo

Entrevista com Christian Selmoni

Características técnicas

Les Cabinotiers *Grisaille* de Alta Relojoaria – Dragão

A Vacheron Constantin e a China têm uma longa história em comum?

A China é um país fascinante com o qual a Vacheron Constantin mantém laços estreitos desde meados do século XIX. Em 2015, para celebrar os 65 anos de relações bilaterais entre a China e a Suíça, a Vacheron Constantin participou na exposição "Genebra no Coração do Tempo - As Origens da Cultura Relojeira Suíça", em parceria com o Musée d'Art et d'Histoire (MAH) de Genebra e o Capital Museum de Pequim. Foi a maior exposição de relojoaria jamais organizada na Ásia, com mais de 350 peças, ferramentas, pinturas e gravuras, um terço das quais provenientes da série Vacheron Constantin. A Maison também esteve presente na exposição do Capital Museum de Pequim, com os seus mestres relojoeiros, gravadores, esmaltadores e artistas de guilloché. Este simples exemplo ilustra a importância da China para a Maison, que possui cerca de 30 pontos de venda no país. Os clientes chineses são sensíveis à belle horlogerie e às belas-arts decorativas. Apreciam muito os ofícios artísticos e são muito fiéis aos princípios que os inspiram.



Les Cabinotiers *Grisaille* de Alta Relojoaria – Dragão

Visão geral

Vacheron Constantin e a Ásia

Primeiro esmalte *grisaille* verde da Vacheron Constantin

Calibre 1120

Les Cabinotiers Récits de Voyages

Resumo

Entrevista com Christian Selmoni

Características técnicas

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

***Grisaille* de Alta Joalheria – Dragão**

Referência	2017C/000G-096C Relógio distinguido com o Punção de Genebra
Calibre	1120 Desenvolvido e manufaturado pela Vacheron Constantin Mecânico, de corda automática 28,40 mm de diâmetro, 2,40 mm de espessura Reserva de marcha do movimento: cerca de 40 horas 2,75 Hz (19.800 vibrações/hora) 144 peças 36 rubis
Indicações	Horas e minutos
Caixa	Ouro branco 18 quilates, cravejada com 146 diamantes em lapidação baguette (aprox. 7,10 quilates). Diâmetro 40 mm, espessura 8,90 mm. Coroa com 1 diamante em talhe brilhante, engastado ao contrário (aprox. 0,10 ct.) Fundo da caixa em cristal de safira transparente
Mostrador	<i>Grisaille</i> "verde" com figura de dragão
Bracelete	Bracelete em pele de crocodilo Mississipiensis verde-escuro com costura manual, acabamento manual, costura manual, grandes escamas quadradas, camada interior em pele de crocodilo
Fecho	Fivela em ouro branco de 18 quilates, adornado com 16 diamantes em talhe baguette engastados com diamantes (aprox. 0,60 ct.)
Caixa e acessório	Modelo Les Cabinotiers
Relógio único	"Pièce unique", "Les Cabinotiers" e a marca distintiva AC gravada no verso do relógio.



Fundada em 1755, a Vacheron Constantin é a Manufatura relojoeira mais antiga do mundo com produção contínua há quase 270 anos, e tem vindo a perpetuar fielmente uma herança da qual muito se orgulha, baseada na excelência relojoeira e na sofisticação estética, ao longo das várias gerações de Mestres Artesãos.

Posicionada no topo da alta relojoaria e da elegância sóbria, a Maison cria relógios com uma assinatura técnica e estética única, que conjuga com um elevado nível de trabalho artesanal e de acabamentos.

A Vacheron Constantin dá vida a um património inigualável e a um forte espírito de inovação através das suas coleções: Patrimony, Traditionnelle, Métiers d'Art, Overseas, Fiftysix, Historiques e Égérie. Paralelamente, oferece à sua exigente lista de clientes connoisseurs, a oportunidade de adquirirem relógios únicos, feitos por medida, graças ao seu serviço "Les Cabinotiers".

#VacheronConstantin

#OneOfNotMany


VACHERON CONSTANTIN | ONE OF
GENÈVE NOT MANY.

